



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4459 ENT.: 3962 PROC. Nº:	30/09/2015

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2939/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 4670, datado de 30 de setembro, remetido pelo Gabinete da Senhora Ministra da Justiça, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Ex.^{ma} Senhora
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA

Of. 4014
Ent. 3502

SUA COMUNICAÇÃO

23 JUL 2015

NOSSA REFERÊNCIA

P.º 3521/2012
N.º 4670

DATA

30 SET. 2015

ASSUNTO: Pergunta n.º 2939/XII/4.^a, do Grupo Parlamentar do CDS-PP

Em referência ao V. ofício acima mencionado, junto tenho a honra de remeter a V. Ex.^a a resposta prestada à pergunta parlamentar identificada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos, *Jesusai,*

A Chefe do Gabinete,



Ana Correia Lopes



Pergunta n.º 2939/XII/4.ª, de 23 de julho

Estabelecimento Prisional de Braga

Resposta às questões formuladas

A conservação das instalações prisionais, bem como a melhoria das condições materiais da reclusão, constituem uma preocupação constante do Ministério da Justiça e em particular da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), pelo que sempre que são detetadas situações de avarias e / ou estragos (algumas delas resultantes da delapidação dos espaços por parte dos reclusos) procede-se à sua reparação.

A DGRSP, reconhecendo a existência de sobrelotação, está empenhada na resolução deste problema, encontrando-se a desenvolver um plano para aumentar a capacidade do Sistema Prisional e, deste modo, aliviar a sobrelotação existente nalguns dos Estabelecimentos Prisionais, conforme o seguinte mapa:

INVESTIMENTO EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO DESDE 2011 E PREVISTOS ATÉ 2015

Estabelecimento Prisional	Tipo de Obra	Investimento	Lugares criados	Observações
Angra Heroísmo	Nova	22.463.933	356	Financiamento. PIDDAC/OE Execução: Empreitada obra pública Estado: Concluída
Alcoentre. Pavilhão Complementar	Remodelação e beneficiação	5.057.205	146	Financiamento. PIDDAC/OE Execução: Empreitada obra pública Estado: Concluída
Leiria. Pavilhão Infante Santo	Remodelação e beneficiação	624.883	41	Financiamento. PIDDAC/OE Execução: Empreitada obra pública Estado: Em execução Conclusão e entrega da obra prevista até finais de Maio do corrente ano
Caxias. Reduto Norte (1ª, 2ª e 3ª fases)	Remodelação e beneficiação	489.500	235	Financiamento: Fundo Modernização para a Justiça Execução: Mão-de-obra prisional Estado: 1ª e 2ª fases concluídas, 3ª fase em Execução
Vale Judeus. Adaptação da cozinha para instalações do Regime Aberto	Remodelação e beneficiação	266.000	54	Financiamento: Fundo Modernização para a Justiça Execução: Mão-de-obra prisional Estado: Em Execução
Coimbra. Antigos Pavilhões Prisionais	Remodelação e beneficiação	260.000	152	Financiamento: Fundo Modernização para a Justiça Execução: Mão-de-obra prisional Estado: Em Execução



Linhó. Recuperação de Ala Prisional	Remodelação e beneficiação	1.353.000	114	Financiamento: PIDDAC/OE Execução: Empreitada obra pública Estado: Concluída
Porto. Adaptação de balneário a instalações para o Regime Aberto	Remodelação e beneficiação	77.921	34	Financiamento: Fundo Modernização para a Justiça Execução: Mão-de-obra prisional Estado: Concluída
S. José do Campo. Adaptação a Estabelecimento Prisional. 1.ª Fase	Remodelação e beneficiação	829.717	38	Financiamento: Fundo Modernização para a Justiça. Execução: Mão-de-obra prisional Estado: Candidatura homologada aguardando Visto do Tribunal de Contas.
Totais:		31.422.159	1.170	

No caso específico do Estabelecimento Prisional de Braga procedeu-se a uma avaliação, com vista à remodelação e ampliação de instalações, tendo sido elaborada a “Memória Descritiva” respeitante a uma edificação de dois pisos, de molde a permitir a construção, na área útil disponível de 160,00 m2, de uma edificação que terá 320,00m2. Na “Memória Descritiva” deste edifício está prevista a inclusão de um setor escolar, um parlatório, um refeitório e instalações para elementos do corpo da guarda prisional. A concretização dos trabalhos, que prevê o recurso a mão-de-obra prisional, está dependente da necessária disponibilidade financeira.